



## BIOMODELO COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA RECONSTRUÇÃO DE FRATURA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

### Autor(res)

Lais Ines Silva Cardoso  
Israel Filippe Fontes De Oliveira  
Renato Da Costa Ribeiro  
Laís Sousa Silva  
Sergio Eberson Da Silva Maia

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

**Introdução:** A face é uma região exposta a deformidades que podem estar relacionadas a diferentes etiologias, como exemplo o trauma por projétil de arma de fogo (PAF) que é a segunda maior causa de fraturas nessa região. Tais fraturas acometem com frequência a região mandibular, devido suas zonas de fragilidade. A depender da magnitude do trauma, a mandíbula pode apresentar grandes defeitos segmentares. Esses defeitos são classificados de acordo com a sua localização, podendo afetar arco central da mandíbula, côndilo, pele e mucosa. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de reconstrução de mandíbula utilizando enxerto livre de crista ilíaca. **Caso clínico:** Paciente G.A.S., sexo masculino, 20 anos, com histórico de ferimento por arma de fogo e realização de duas abordagens cirúrgicas (urgências e remoção da placa por infecção), foi atendido no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí e após o exame físico constatou-se presença de defeito ósseo em mandíbula, cicatriz de acesso submandibular estendido e mordida aberta ipsilateral. Desta maneira, foram solicitados exames de imagem e biomodelos para o planejamento e execução do caso. O côndilo mandibular e o corpo mandibular não estavam conectados, devido a presença de um gap entre esses dois segmentos, sendo assim, os biomodelos auxiliaram no estabelecimento da posição ideal do côndilo na fossa mandibular. Além disso, foi realizada moldagem e montagem dos modelos de gesso em articulador charneira, com o objetivo de encontrar a melhor oclusão do paciente, e confeccionar um guia de oclusão, que serve como a principal referência de reposicionamento do corpo mandibular. **Conclusão:** O estudo dos exames de imagem foi importante para suporte ao diagnóstico bem como para o planejamento do tratamento, pois permitiu a obtenção de biomodelos tridimensionais da mandíbula e base do crânio do paciente. Sendo assim, a utilização do enxerto livre de crista ilíaca é uma excelente alternativa para reconstruções mandibulares, pois promove o restabelecimento da função mastigatória, estética e possibilita a reabilitação com implantes.